

A REGENERACÃO.

JORNAL DA PROVINCIA DE SANTA CATHARINA
ORGAM DO PARTIDO LIBERAL.

ASSIGNATURA:

ANNO.	Rs. 98000
SEMESTRE.	Rs. 58000
PARA FORA DA CAPITAL:	
ANNO.	Rs. 108000
SEMESTRE.	Rs. 58000

REDACTORES PRINCIPAES:

DR. DUARTE PARAHOS SCHUTKL E BACHAREL LUIZ AUGUSTO CRESPO.

ANNO IV. N. 386

Domingo, 16 de Junho de 1872.

PUBLICA-SE A'S QUINTAS-FERIAS E DOMINGOS.

PODE AVULSA 300 REIS.

INTERIOR.

Villa de S. Miguel, 10 de Junho de 1872.

Poucas são as occurrences que se derão, e por isso desta vez será muito breve.

Dou-se um facto, que me parece de maneira nenhuma dever passar desaparecido, e que passo a transmitir-lhes para pedirem providencias assim de que se não reproduzam outros desta ordem, e seja punido o delinquente como merece.

Existe neste município, no lugar denominado —Estiva do Inferninho—, um celebre José Pereira da Silva (vulgo José Felisíbino), casado, com filhos, e qual abusando da confiança que n'ele tinha José Hypolito Machado, seduziu uma filha d'este de nome Polinena, e no dia 16 de Maio p. p., raptou a mesma, seguindo com ela para o lado do norte, sem que se soubesse qual era seu destino. Passados poucos dias, o infeliz pai, que não cessava de procurar notícias d'essa malvada, e d'essa desgraçada filha, soube que adubos paravam na Faz de Tejuco Grande, para onde se encaminhou. Chegando que foi n'esse lugar, soube que a notícia era verdadeira, e então procurou os autoridades policiais do lugar, as quais imediatamente mandaram prender ao rapto e recolhe-lo à cadeia.

A dita moça, com semblante acocheteado, rendeu-se perdida entoquem; o infeliz pai apesar da catastrofe, não teve outro remedio senão trazer essa desgraçada filha para sua casa, donde até hoje se conserva, fechada em um quarto, por estar louca e muito furiosa; porém o mencionado rapto, ou depois de estar alguns dias preso, foi posto em liberdade, voltando para o lugar de sua residencia, e então mais audacioso do que nunca, ameaça, não só ao pai da offendida, como a alguns amigos d'este que cooperaram para que se effetuasse a prisão d'aquelle, alardeando que de todos se haverá vingar.

A vista do que levo exposto, parece-me que não pode haver maior escândalo; no entanto o infeliz pai tem-se queixado a algumas autoridades policiais deste lugar, porém sem nenhum resultado favorável; pois parece-me que não se pode encontrar um melhor salvo-conduto para o exercito, porque a circunstância de ser casado, essa desapareceu, uma vez que abandonou mulher e filhos para fugir com a offendida. Emfin, estou persuadido que o Dr. Chefe de Polícia ignora o ocorrido, e que chegando ao seu conhecimento provênciará a respeito.

A REGENERACÃO.

BESTEIRO, 16 de JUNHO de 1872.
A eleição de Agosto.

Está marcado o dia 18 de Agosto proximo para n'elle ter lugar a eleição das que mais tarde devem escolher os novos representantes temporários da nação.

No luto pensado travada no seio do partido conservador contra o ministerio do 7 de Março, arvorou este a bandeira triunfal conseguindo da cordeira dissolução da camera dos deputados que aliás era fóteria do gabinete de 16 de Julho,—o inaugrador da actual situação!

Na proxima campanha eleitoral não só dous partidos unidos e fortes que vão disputar a victoria das urnas, é o partido conservador, gasto, dilacerado e impossível de harmonizar-se, composto de dous grupos divergentes, separados por uma linha divisoria traçada pelos odios que ficaram das duas derrotas—a passagem da lei de 28 de Setembro e a dissolução,—consequência do triunfo obtido pelos dissidentes na questão

de confiança; e nós que hoje somos um grande partido, que se move no paiz sob aéreo de uma só vontade— a do centro liberal; que temos um programma liberto-nosso, e formamos a maioria da nação.

As vantagens pois estão todas da nosa parte, admitido mesmo que fosse conservador metade do paiz.

Por seu lado o gabinete, ainda que o quizesse não tem partido que o sustente no poder e por isso forçosamente professor a abstenção na circular de 28 de maio.

O Sr. Visconde de Rio Branco depois de justificar, á seu modo, o golpe do estado de 22 do mesmo mês, disse aos presidentes de provincias :

"....hoje mais de que nunca cumpre ao governo e aos seus delegados nas províncias empregar a maior solicitude para que seja PERPETUAMENTE LIVRE A EXPRESSAO DO VOTO POPULAR, cumprindo aos agentes do poder executivo cingir-se encravadoamento á sua missão de velar pela ordem publica, segurança individual e LIBERDADE DOS CIDADãOS ACTIVOS."

Não é isto uma cataplasma ministerial como sóe acontecer, em vespasas de eleição, e a asseguramos a todos os nossos correligionários, armados mesmo no ultimo discurso da cordeira.

O Imperador falando à nação fulminou a lei de 19 de Agosto de 1846, mostrando-se convencido de que ella não podia evitar todos os abusos com que as paixões perturbam e viciam a expressão nacional, de modo que pelo voto popular genuino se refletisse no reino da representação os interesses e opiniões que, por sua importância de-

vem influir na direcção dos negócios publicos.

D'aqui se conclue que em falta da reforma da lei eleitoral, ao menos o governo, desejando conforme o anuncio a cordeira, que seja genuina a expressão do voto popular, quebre nas mãos dos agentes do poder executivo e da polícia as armas com que os paisões perturbam e viciam o mesmo voto.

Na eleição, que se approxima decisivamente expressamente o Imperador e os seus ministros, que à autoridade sómente cabe velar pela ordem publica, segurança individual e liberdade dos cidadãos activos.

Longe pois o terror panico que se apodera de todo o partido que luta com o governo e notavelmente d'aquelle de seus membros menos favorecidos da fortuna; não teremos perseguições por motivo de voto, nem recrutamento, nem demissões, disse-o bem alto o Sr. presidente do conselho na sua circular de 28 de maio; disse-o o Imperador na fala com que abriu o parlamento.

Convencidos de que a palavra de governo, desta vez, se traduzirá em factos, declararamos a todos os nossos correligionários que nos vamos empenhar na luta com o partido adverso contando com o concurso espontâneo de todos os bons cidadãos.

Desta vez não teremos aqui as bayonetas do 18, nem as machadinhas da—Henrique Dias,— sem tais elementos é certa victoria do partido liberal.

A's urnas, pois, confiados na palavra do ministerio e na do Imperador.

E impossível que ambos mintam ao paiz.

NOTICIARIO.

Não ha mal que sempre dure !.. felizmente estamos livres do bachelar Coelho Cintra que além de ignorante e parvo , mostrou aqui por seus actos o seu genio rançoroso e perseguidor.

S. Ex. hontem segunto no Calderon, dizem que em demanda de uma comarca, como recompensa dos seos bons serviços e por estar resolvido, a não exhibir-se no Rio Grande do Sul.

Acha-se na administração da província o Sr. Dr. Ignacio Accioli de Almeida, juiz de direito da comarca de S. José na qualidade de 3.º vice-presidente.

E agora occasião de dizermos a S. Ex. que estaremos a seu lado, se proceder bem, e que lhe faremos energia opo-sição, se imitar o seu antecessor.

Nomeado como se achá, o novo presidente, o Sr. Dr. Accioli deve apenas limitar-se ao expediente ordinário.

Hontem chegou do sul o paquete Calderon trazendo jornais do Rio Grande de até a data de 13 do corrente.

De passagem no Calderon aqui esteve o Rvdm. Bispo do Rio Grande D. Sebastião Idias Laranjeira, que nos consta vai se reunir na Corte aos Bispos do Pará e do Rio de Janeiro afim de conferenciarem em concilio sobre as medidas a tomar contra a propaganda maçonica.

Deus os inspire e lhes dê bastante juizo e que fazer.

Corre que está nomeado 2.º vice-presidente da província o Illm. Sr. Dr. Domingos Barbosa da Silva, juiz municipal do termo de S. José.

PARTE NÃO EDITORIAL.

Boatos.

"Conto com Laguna e Lages e espero que te esferves em obter votos em S. Miguel.

Senti não abraçar-te antes de partir: estavas fora da cidade.

Continua a defender a politica do gabinete Rio Branco."

Achei esta *billet-doux*, e disse: isto não pode ser senão do Sr. Cotrim ao Sr. Eloy, e não acha o leitor que dei no viu?

Eis os dados:

Quem defende aqui o gabinete é o Conciliador, o Sr. Eloy é o director da folha, tem influencia em S. Miguel....

O Sr. Cotrim bateu as azas... é candidato apresentado pela circular publi-

cada à sua pedido—logo... a cartinha é d'elle... a elle.

Defenda Se. Eloy o gabinete e arranje votos em S. Miguel, não se esqueça.

Oras graças! mais um empurrião e a caixa foi ao porto! O Sr. Cintra, o *cacador de creanças!* favorece-nos com a sua ausência!

O Sr. Accioli, prestou juramento, isto queria dizer... que o *bicho* cedia-lhe o posto.

O *bôa fôra* foi de arromba, mosquitos por cordas, baratas por poleiros de galinhas, coelhos e coelhos no trapiche... e... foguetaria de... lagrimas.

O Sr. Cintra saiu de palacio carregado em cadeirinha de mão por quatro individuos vestidos de carpideiras. Fizeram a hora de sentir o doce peso de S. Ex. os Srs. José Ferreira, José Feliciano, José Delfino e José Cardoso, quatro José's!!

No trapiche o poeta Ovídio reclamou alguma cousa análoga ao acto, e todos choraram e S. Ex. embarcou no escaler remado por menores.

Minutos depois atracou o escaler no Calderon, e o navio recebeu um volume de mais.

Em terra os foguetes demonstraram o peso da sentida retirada do Sr. Guileherme Cintra! — a melhor bisca que o Sr. João Alfredo nos tem encantado...

Bon viagem! — e meia dasia de paixões pela proa! são os votos gerais, assignando-se vencidos os quatro — José — algum Firmino e um ou outro João das Rosas.

A PEDIDO.

Não acostumado a ler o que se publica pela imprensa aqui na nossa terra, não só porque não me tem sido possível assinar algumas das folhas em consequencia de não chegar para tanto os mens mingoados vencimento,

do professor publico da 2.ª escola da capital, como também, porque os meus hábitos de estudo e de trabalho, não me dão tempo para acompanhá-las certas questões, suscitadas entre nós

o minimo proveito — eu sou toda-via constrangido a pedir um jornal, a abril-o e le-lo, e sobre sua inconsiderada redação derramar uma lagrima, não pelo que me fere, mas pela desmo-

ralisação e o orgulho que ali se propaga em detrimento do que é certo, justo, e digno, que nem apena souber solletrar — verdade de um nome.

Má principio é realmente, e falta de todo o bom senso, não se pensar no que escreve a pena, nem para quem se escreve.

Por vezes como professor publico, cargo, em que, me parece, deveria receber um pouco de respeito, porque está provado, que da dignidade de um mestre, mesmo de meninos, de algum modo depende também a sua sorte da província, por vezes digo tem se me procurado detrahir. Devo a natural resignação, aos hábitos de tristeza e pezar que tempo contrabido em face da estranha ordem de cousas da província, o silêncio que sempre guardo.

Porém, agora que estou na capital, e que é a imprensa, por uma redação, por ventura inhabilitada, quem me aumenta os dissabores, parecia-me de verdade, que devo constranger os meus hábitos, e dizer ao menos duas palavras recorrendo para isso à generalidade desta folha.

No Desperdício de 4 do corrente, em artigo de fundo, tratando-se sobre a instrução da província, trata-se também das habilidades e aptidões dos professores publicos, e com todo o desplante chama-se a todos de ineptos.

Semelhante presente ou faço voltar pelo que me toca, e da minha parte não admito, nem posso, nem devo me admitir, que tão mau escritor, como raro ser autor do artigo em questão, se atreve a vir assim à face do público julgar tão desfavoravelmente as minhas habilidades e aptidões para a magisterio publico.

Isto porém não é só o que admira, é só o epíteto de iníquo lancado à face de quem o não merece, é, ainda mais que inútil, o desembargo, e orgulho nunca visto de pensarem talvez que por esses meios reprovados, tratando sobre a instrução do povo, tem-se adiantado idéia, e feito relevante serviço, quando pelo desbarramento da phrasa, e o nenhum cuidado na forma, vê-se claramente que ali dominou só a pasos o espírito de proteção, e que a idéia geral, longe de ter tido entrada no ânimo do articulista, para ainda nobro no chão onde reside, sem esperanças talvez de que algum pensamento robusto a traga para nós.

Eu deixo de dizer mais: descurada a verdade, porque bastam já, os incomodos que tenho experimentado e von experimentando, como professor publico na minha província.

Eu só condeno o arrujo, e procuro expellir o insulto, pois não posso servir em silêncio o epíteto que me lançaram sorrateiramente.

Boa nel' pra-mos quando a pressuposição domina a nossa razão. Foi talvez envolto no espesso nevoeiro de um espírito vago, que o entusiasta autor do artigo — instrução de povo —

não sabendo como desenvolver tão importante assunto, recorreu às armas do insulto, porque, devérás, para quem muita pouca enxerga... a curva parece ser caminho mais curto que a recta.

Silvio Pellico de Freitas Noronha.

Observações físicas e químicas sobre a água ferren—obtida por intermédio do Sr. Wenceslau Martins da Costa,—a qual se denomina

SANTA ANNA.

As 11 horas de um dia claro, e de excellente temperatura, recolhemos uma porção da referida agua; apresentava um aspecto turvo, filtrada a papel tornou-se limpida, deixando sobre o filo uma camada argilosa; sabor levemente adstringente, e um pouco acidulado; evaporada em capsula a banho de areia, deixa pelo resfratamento, nodos sobre as paredes da capsula de uma cor alaranjada que depois de secar-se torna-se quinabrigada: tres dias de reposo em uma garrafa branca, também apresenta as mesmas nodos.

A solução saponina e o acetato de chumbo precipitado em branco.

O azulido de prata precipita em branco e algumas gotas de amônia parecem augmentar o precipitado, e com pequeno excesso d'este —alkali— dissolve-se perfeitamente.

O ácido nítrico e sulfúrico, deixam ver uma ligeira effervescencia e desenvolver um cheiro de —cloro—a potassa partiu-a líquido.

O cyanuro de potassa dá uma bela cor verde.

A azo de galha, a tanino e outras substâncias adstringentes —precipitado em verde escuro, que duas horas depois torna-se preto.

A iuryta, soda e cal também perturbam o líquido.

Não resta dúvida alguma que a referida agua contém grande quantidade de sais de ferro, soda, magnesia, e outras esmagadiças, segundo os resultados que aplicamos: julgamos entre elas, como tanto por genero, ou ácido —oxi—muriático, carbonico, sulfúrico, nitrico &c.

E por especie a base as que indica mos, sobrinhando as de ferro que se encontram em grande quantidade.

Esta imperfeita analyse qualitativa, devorá ser acompanhada da quantitativa; porém nos faltando os recursos preciosos, mais tarde, talvez possamos apparcer com melhoresclarecimentos.

Comparando agora com a agua que nos remetem o Sr. Feliciano Pires — que dista a fonte, doze braças d'aquelle do Sr. Wenceslau, notilo-se os mesmos principios em muito menor porção e quasi nenhuma matéria vegetal animal, que apreciamos na primeira pelo—acetato de chumbo e a solução saponina de Bouet.

O Curioso.

A S. Ex. o Sr. vice-presidente da província.

Consta que vão ser submetidas à consideração de S. Ex. o Sr. vice-presidente, as propostas que foram apresentadas no conselho, para fornecimento de gêneros, à 1^a Divisão Naval.

Desejamos e esperamos que S. Ex. seja o mais escrupuloso possível, no exame que sobre elas tem de fazer, e assim de que, não se repitam escândalos que mais de uma vez se tem daí a tal respeito.

EDITAES.

De ordem do Illm. Sr. Inspector desta Thesouraria de Fazenda são convocados os pretendentes ao fornecimento de azeite de peixe e fio de algodão aos quartéis e fortalezas da Província, no semestre de Julho à Dezembro do corrente anno, a apresentarem, nesta Secretaria, suas propostas, em carta fechada, até uma hora do dia 22 do corrente, tendo-se em vista que não serão tomadas em consideração as propostas que se referirem aos preços de outras, nessa ocasião apresentadas.

Thesouraria da Fazenda da Província de Santa Catharina, 12 de Junho de 1872.

O Official

Luiz Carlos de Saldanha e Sousa

2-1

Tendo esta Thesouraria de Fazenda, de contratar com quem mais vantagens oferecer, o serviço de descarga de carvão de pedra vindos por conta do Governo Imperial e da condução do mesmo gênero para bordo dos vapores do Estado, no futuro anno financeiro de 1872 - 73 assim o manda fazer público o Illm. Sr. Inspector da mesma Thesouraria, afim de que os interessados, apresentem suas propostas, em carta fechada, até a uma hora do dia 22 do corrente, podendo para isso consultar, nesta Secretaria, o contrato que vigora actualmente, tendo muito em vista que não serão aceitas as propostas, que se referirem aos preços de outras, na mesma occasião apresentadas.

Secretaria da Thesouraria de Fazenda da Província de Santa Catharina, em 12 de Junho de 1872.

O Official

Luiz Carlos de Saldanha e Sousa

2-1

Tendo esta Thesouraria de Fazenda, em virtude de ordem superior, de contratar com quem mais vantagens oferecer o fornecimento de medicamentos à Enfermaria da 1^a Divisão da Companhia de Aprendizes Marinheiros no semestre de Julho à Dezembro do corrente anno assim o manda fazer público o Illm. Sr. Inspector da referida Thesouraria, afim de que os proponentes no dito fornecimento, apresentem, nesta Secretaria, suas propostas até a uma hora do dia 22 do corrente, tendo por base os preços do formulário em vigor na Enfermaria militar, que poderá ser consultado, nesta Secretaria, não se tornando em consideração as propostas que se referirem aos preços de outras, que forem apresentadas.

Secretaria da Thesouraria de Fazenda da Província de Santa Catharina, em 12 de Junho de 1872.

O Official

Luiz Carlos de Saldanha e Sousa

2-1

Em cumprimento do ofício do Exm. Sr Vice-Presidente da Província n. 169, datado de hoje, manda o Sr. Director Geral, fazer público, que, nesta Repartição recebem-se propostas até o dia 26 do corrente, para o fornecimento de sustento aos preços indígenas e luzes para a cadeia da Capital no futuro semestre de Julho á Dezembro.

Segunda Secção da Directoria Geral

da Fazenda Provincial de Santa Catharina, em 12 de Junho de 1872.

O Chefe de Secção.
Antonio Luiz do Lieramento.

A Capitania do Porto contrata o fornecimento de azeite doce, sabão, tijolo, inglez, e riscado de algodão americano, para o costeio do pharol da Ponta dos Naufragados, no exercicio de 1872 a 1873: os proponentes podem apresentar suas propostas em cartas fechadas, até as 11 horas da manhã do dia 19 do corrente mes na respectiva Secretaria.

Capitania do Porto da Província de Santa Catharina 12 de Junho de 1872.

C Capitão do Porto
Bernardo Alves de Moura.

A Camara Municipal desta Capital faz publico, para que chegue ao conhecimento de quem convier, que no dia 22 de corrente mes, às 10 horas da manhã, na sala de suas sessões, se arrematará em hasta pública os impostos abaixo mencionados pertencentes ao anno financeiro proximo futuro de 1872 a 1873.

Imposto de 10 por cento do peso exposito á venda neste município.

Aferição de pesos e medidas, reguladas as taxas pelo artigo 16 da Lei n. 287 de 4 de maio de 1849.

Aluguel das casinhas numeros 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 10, 11, e 12 da Praça do Mercado, durante o 1.º semestre do referido anno financeiro; devendo ser entregues os ramos a quem melhores vantagens oferecer aos cofres da municipalidade.

Secretaria da Camara Municipal da Cidade do Desterro, 11 do Junho de 1872.

O Presidente
Miguel de Sousa Lobo.

O Secretario
Domingos G. da S. Peixoto.

2-2

ANNUNCIOS.



Manoel da Silva Pedrosa, segundo tenente do Corpo de Fazenda d'Arma-daria, e sua senhora D. Gertrudes Maria da Conceição Pedrosa, tendo recebido a infastada notícia de ter falecido na cidade de Paranaguá a Illm. Sr. D. Joaquima Corrêa, por isso convidam aos parentes e conhecidos da mesma fia-nada, para assistirem à missa que mandam celebrar pelo eterno repouso de sua alma, na Igreja de Nossa Senhora das Necessidades na Freguesia de Santo Antônio, às oito horas da manhã do dia 17 do corrente.

JARDINS

Nesta typographia se dirá quem se encarrega de trazar e arranjar a completo, toda a classe de jardins, gothicos, e ingleses, com chalets anexos, cascatas artificiais, repuchios, rochedos, sofis, pontes rusticas ornadas de parafitas, pirâmides de relva, ate 20 palmos de alto—tudo feito com simetria e proporções—assim como prepara hortas, pomares e quintais ajardinados. Trabalho por empreitada ou a dia segundo o ajuste.

NÃO HA'

ONDE SE VENDA MAIS BARATO!

Novo sortimento em 30 volumes chega-dos nos vapores Itajahy e Camões.

Algodão americano a seis e oito patacas a peça.

Algodão 1/2 largura, claro, encorpado, marca **N A** a 22000 rs. a peça.

Algodão forte marca Pinga boa a 32000 rs. a peça.

Baeta encarnada a duas patacas e quatro vintens.

Baeta carnezim (solferino) a duas patacas e quatro vintens.

Chita muito largas matizadas a treze vintens o covado.

Chita arroxada de bonitos padrões a nove vintens o covado.

Chita em cassa larga a doze vintens.

Chita preta de luto a nove vintens.

Castores escuros a doze vintens.

Cassimeta de lã encorpada de todas as cores a duas patacas e quatro vintens o covado.

Cobertores de lã grandes, escuros, a 37000 e 45000 rs.

Cobertores brancos de lã a 45000 rs.

Cobertores listrados grandes e encorpados a 102000 rs.

Cobertores listrados franceses, fazenda superior, a 202000 rs.

Colchas adamascadas de cores a 32500 rs.

Cortes de chalis finos com 15 covados a 52000 rs. o corte.

Casmiria enfeitada de todas as cores, lisas e proprias para paletós de Senhoras a 35000 rs. o covado.

Chales de xadrez preto e branco a 62000 e 102000 rs.

Flanelas encarnadas de xadrez a cruzado o covado.

Flanelas com o avesso helpudo a pataca e meia o covado.

Flanelas de uma só cor, finissima, toda de lã a dous cruzados.

Flanelas de lã, bonitos padrões, claro de xadrez, a pataca e meia.

Lanzinhas de xadrez (imitação) a nove vintens o covado.

Lanzinhas lavradas a pataca o covado.

Morins em pegas de 20 varas a 42000 rs. e 55800 rs. a peça.

Longos brancos de mão a pataca.

Fscoezes modernos a doze vintens o covado.

Meias para homens, boa fazenda, inglesas a 102000 rs.

Palotos de lã, para meninas escuras a 22000, 23000, e 24000. rs.

Talim de um só cor para roupa de crianças a doze vintens.

Miudezas e perfumarias.

Tonic oriental legitimo a 12500 rs. o frasco.

Água florida legitima a 12400 rs. a garrafa.

Pomada de Rimmel a 560, 960, e 12400 rs. o vidro.

Extractos de Rimmel a 12500 rs.

Sabonetes aromaticos a 800 rs. a duzia.

Sabonetes ingleses a 600 e 900 rs. o maço.

Bonecas, agulhas Bienvark, pentes, escovas, luvas de retroz, de seda, de pelica; meias de lã (sortimento completo); chapéus de sol de seda, de alpaca, de pauninho; chapéus de pello franceses, de Chile, de lebre; bonet e outras muitas fazendas que formão um variado sortimento.

Na loja de

JOSE FELICIANO ALVES DE BRITO E COMP.

VENDE-SE a casa n. 2 sítio à Praça Municipal, com excellente chácara plantada de arvores fructíferas, incluindo um grande cascal, com boa agua e situada em um local aprazivel.

Também troca-se a mesma por outra de menor valor, restando-se a diferença. Para tratar na mesma com

Thomaz Augusto Feijo.

Declaração

A abaixa assinada declara ao publico que data em diante não fizca seus bens sujeitos ao pagamento de qualquer dívida contraída por seu marido Manoel Rodrigues Silva. E para que ninguém se charne a ignorância, logo a presente publicação.

Vila do Túbarão 16 de Maio de 1872.

A cargo da anunciante D. Constantia Maria de Freitas, seu filho

Anacleto Dias de Bitencourt.

Nuno Perestrello da Camara
Photographo de SS. AA. II.

Tendo que retirar-se no paquete do 26 do corrente previne os passageiros que quizerem retratar-se que até o dia 20 tem sua officina à disposição do respetável publico.

Vistas photographicas da Cidade do Desterro.

Mobilia

O Coronel Magalhães Castro dispõe de sua mobilia, por ter de mudar a sua residencia para a côte; quem pretender comprar comodamente, mesmo algumas peças separadas, dirija-se à rua do Príncipe n. 50

REFINAÇÃO DO BASTOS

ESTABELECIDA NESTA CIDADE EM AGOSTO DE 1869
POR

JOSÉ DE OLIVEIRA BASTOS
5 RUA DO LIVRAMENTO 5

(por baixo de sobrado novo)

A refinação acima passa de hoje em diante
a denominar-se

REFINAÇÃO DO BASTOS

O proprietário deste estabelecimento, cuja utilidade é por todos reconhecida, espera continuar a receber a protecção do respeitável público carioca, não só por ser seu estabelecimento o UNICO em toda a província, como pelas grandes vantagens que desde a sua criação tem o público auferido; e quem se der ao trabalho de comparar os preços anteriores com os actuais, terá uma prova do quanto se tem economizado, sendo todos além disto servidos com assucaros de 1.ª qualidade e sempre novos.

Essa protecção certamente continuará a ser-lhe dada, porque do aumento de iguais estabelecimentos provem a riqueza de todas as nações, que vêm na industria paramente nacional o maior elemento de sua prosperidade e riqueza.

O proprietário aproveita a oportunidade para agradecer aos que tão benevolamente o têm coadjuvado e protestar-lhes todo o seu reconhecimento, esperando seu valioso concurso, e prometendo-lhes envidar todos os esforços para nada desmerecer de seu conceito, aplicando todo o seu empenho para se tornar cada vez mais digno de coadjuvação do respeitável público.

Neste intento, de ser útil aos que tanto o têm auxiliado, acaba de anexar à refinação, um

BONITO E COMPLETO SORTIMENTO DE

GERENOS PERTENCENTES AO SEU ANTIGO NEGÓCIO DE MOLHADOS. TODOS DE SUPERIOR QUALIDADE

onde são escolhidos à capricho no Rio de Janeiro, e os preços que ninguém pode competir com o consumidor, pelas boas compras que fez

Alem de muitos outros generos que se vendem por preços commodos na

REFINAÇÃO DO BASTOS HA

Vinhos, o que ha de melhor e algumas qualidades sem competidor tendo vinho de porto fino de 1,500 a 3,000 rs. a garrafa; vinho tinto e branco superior. — Queijos do Reino e de Minas frescos vindos pelo lomo paquete. — Biscoitos finos. — Amêndoas cobertas e de estalo. — Mandiúas finas e bolas de metal, productos ingleses. — Chocolate fine. — Massas finas, contendo cada caixa quatro qualidades. — Lampreias modernos, sem chaminé; lampreias de porcelana, sortimento completo, tudo de bom gosto. — Competências lavradas. — Aparelhos de jantar. — Chá da Índia, Hyson de 1^ª e 2^ª qualidade, preto 1^ª qualidade e nacional. — Frutas de conserva de todas as qualidades. — Cognac sortido de 1,000 a 3,500. — Mantega inglesa de 1^ª qualidade em barris e latas de 7 e 14 libras a 1,300 a libra. — Balas de estalo para casamentos, baptizados e bailes, sendo a encomenda feita na véspera. — Fumo de muito superior qualidade. — Sabão amarelo e rajado. — Vellies. — Vinagre — Aceite deco.

E outros muitos artigos pertencentes ao negocio de molhados que se vendem por

PREÇOS BARATÍSSIMOS

O abaixo assinado convide, pois, a todas as pessoas desta capital e de a para visitarem o seu estabelecimento, certo de que

Agradará em todos os sentidos

(VER PARA CRER)

E aos Srs. comerciantes de fóra da cidade igualmente convide, pois que estes acharão sempre grande quantidade de generos para sortirem suas casas de negócio, cujos generos se vendem a dinheiro e por preços muito em conta na

5 RUA DO LIVRAMENTO 5

(por baixo de sobrado novo)

Desterro 22 de Outubro de 1871.

José de Oliveira Bastos.

NAO HA POSSIBILIDADE

DE

VENDER-SE MAIS BARATO, DO QUE NA LOJA

DE

JORGE CONCEIÇÃO E C. V

1 C - RUA DO PRÍNCIPE 1 C

FAZENDAS ULTIMAMENTE CHEGADAS PELOS PAQUETES
ITAJAHY E CANOES

BOM GOSTO

BOA FAZENDA

POUCO PREÇO

Lanzinhas (imitação) a meia paixaca o covado.

Riscadinhos imitando lá, a doze e quatorze vintens.

Riscadinhos de lá, a quatorze vintens o covado.

Lanzinhas de cōres, bonitos gastos, a 400, 450, 500, 550, e 600 rs. covado.

Lá e seda (furta-côres), a 250 e 1.000 covado.

Chitas de cōres, a meia paixaca o covado.

Chitas cár de violeta, a nove vintens o covado.

Chitas em musselina, a cravado o covado.

Algodão americano, de 12 jardas a 1000 a peça.

Algodão americano, de 12 jardas, a doze mil réis a peça.

Algodão americano, a duas mil seiscentos réis a peça.

Algodão americano, meia largura, a 2000 e 25 a peça.

Algodão americano, meia largura, muito encorpado, a 3000 e 3500.

Morim peças de 20 varas, a 40, 50, 60, 70, 80 e 90.

Morim, peças de 21 varas, a 6000.

Morim, francês, peças de 20 varas, a 7500, 8500 e 90.

Bastas escarlates, a cinco tostões e duas e quatro o covado.

Bastas escarlates, a duas cruzadas, duas e duas, e dez tostões o covado.

Fandilas de xadrez, a cinco tostões, e duas paixacas.

Fandilas estampadas, lindos gastos, a 15 o covado.

Riscado de xadrez, a nove vintens e duas tostões.

Cobertores pardo, a 2000.

Flôs escarlates a 50, 5; 600 e 60.

Longo francês para mão, a seis vintens e meia paixaca.

Longo de linho (frança), a 8500, 90 e 95 duzia.

Riscados americanos, a 200, 320, 360, e 400 réis covado.

Meias inglesas para homens, a 4000, 70, e 80 duzia.

Atalhado de linho, a 35 e varas.

Crotone d'algodão, com 10 palmos de largura, a 2000 varas.

Toalhas d'algodão, a 60 e 70 e duzia.

Toalhas de linho, a 100 e duzia.

Cassinetas d'algodão, a 320 o covado.

Botinas francesas do morin de côte, lizes e gaspoadas, a 3500 por.

Rendas de crivo e cluny por baratiníssimos preços.

Lindo e variado sortimento de camisas de linho francês todas bordadas a 450, a 750, duzia.

Camisas de algodão para homens, a 1200 e 1.220.

Camisas de meia encorpadas, a 1000 unha.

Camisas de flanelle escarlate, a 2000.

Cortes de chaly de 15 covados, a 4;500.

Algodão americano caboclo, a quatrocentos réis a vara.

Chales d'algodão muito encorpado, a 20 e 2500.

Pejos de camisa, a doze e quatorze vintens.

Pejas de casa de xadrez de 10 varas, a 3500 e 3800.

Pejas de tiras bordadas com 6 jardas, a 720.

Nobres pretas, para 1,000, 1,200, 20, 2,200 e 2,800, covado.

Economia, marca Bispo, para 40, 50, 5;500 60, 70, e 80.

Cambreria superior, peças de 8 varas, a 6500.

Lanzinhas lidas de superior qualidade, com franja competente para o enfeite, a 10 covado.

Sabonetes de 600, 500, 400, e 720 réis a duzia, e outros muitos artigos,

e fazendas que se vendem por preços inteiramente rascavéis na loja de

JORGE CONCEIÇÃO E C. A

Vende-se.

Um bom cavalo, arreiado, por comodo preço, quem o pretender dirija-se à rua do Imperador n. 6.

Telha

a 500000 rs. o milheiro
na Capotera
caixa do

J. J. Dias de Sequeira.

Vende-se uma escrava de 22 annos de idade, e uma crioulinha de 3 annos para ver e tratar na rua Formosa n. 6 com Antonio Ramalho.

Typ. da Regeneração Largo do Palacio n. 32